



**INSTITUTO DE CIÊNCIA POLÍTICA  
LEGISLAÇÃO E PROCESSO POLÍTICO  
01/2020**

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

**PROFESSORA:**

Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo  
([suelymvg@gmail.com](mailto:suelymvg@gmail.com))

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8757845751582248>

**Provas:**

- 50%, divididos em duas provas individuais (valendo 25% cada uma), com consulta somente a suas próprias resenhas (que tiverem sido entregues pontualmente);
  - 20% pelas resenhas de textos obrigatórios (9 resenhas de textos obrigatórios correspondentes a aulas diferentes – um por aula -, entregues na data correta, serão consideradas para obtenção do percentual de 20%; quem fizer menos receberá a nota proporcionalmente).
- Obs. Os textos obrigatórios estão marcados com \*.

**Participação:**

- 20% pelo envolvimento na realização das dinâmicas de grupo (que em regra deverão contar com a presença de todos(as) os(as) alunos(as);
- 10% pela frequência nas aulas.

**Observações:**

- os alunos que não comparecerem a 75% das aulas serão reprovados, independentemente de suas notas.

<b>I – ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DO GOVERNO: NOÇÕES GERAIS</b>		
AULA 01	<b>APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA (10/03)</b>	
AULA 02	Separação de poderes: rediscutindo fundamentos (12/03)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ ALBUQUERQUE, J. A. G. Montesquieu: sociedade e poder. In: WEFFORT, Francisco (Org.). <i>Os clássicos da política</i>. São Paulo: Ática, 2006. p. 111-120. Disponível em: <a href="http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/164696/mod_resource/content/1/Francisco%20Weffort%20-%20Os%20Classicos%20da%20Politica%20Vol.%2001.pdf">http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/164696/mod_resource/content/1/Francisco%20Weffort%20-%20Os%20Classicos%20da%20Politica%20Vol.%2001.pdf</a></li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ LIMONGI, F. "O Federalista": remédios republicanos para males republicanos. In: WEFFORT, Francisco (Org.). <i>Os Clássicos da Política</i>. São Paulo: Ática, 2006. p. 242-287. Disponível em: <a href="http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/164696/mod_resource/content/1/Francisco%20Weffort%20-%20Os%20Classicos%20da%20Politica%20Vol.%2001.pdf">http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/164696/mod_resource/content/1/Francisco%20Weffort%20-%20Os%20Classicos%20da%20Politica%20Vol.%2001.pdf</a></li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ MONTESQUIEU, <i>O Espírito das Leis</i>, cap. VI do livro XI.</li> <li>▪ O Federalista, n. 9, 10, 47, 48 e 51. Disponíveis em: <a href="http://www.foundingfathers.info/federalistpapers/fedindex.htm">http://www.foundingfathers.info/federalistpapers/fedindex.htm</a>.</li> </ul>
AULA 03	Sistemas de governo e funções do Legislativo e do Executivo (17/03)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ CINTRA, Antônio Octávio. Presidencialismo e Parlamentarismo: são importantes as instituições? In: AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio. <i>Sistema Político Brasileiro: uma introdução</i>. 2. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2007. Disponível em: <a href="https://ufabcerp.files.wordpress.com/2012/10/guia-br_cap-1_parte-2.pdf">https://ufabcerp.files.wordpress.com/2012/10/guia-br_cap-1_parte-2.pdf</a></li> <li>▪ LIMONGI, F. Modelos de Legislativo: o Legislativo brasileiro em perspectiva comparada. <i>Plenarium</i>, ano 1, n.1, p. 41-56, 2004. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/alesp/biblioteca-digital/obra/?id=20979">https://www.al.sp.gov.br/alesp/biblioteca-digital/obra/?id=20979</a></li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ CINTRA, Antônio Octávio. O Sistema de Governo no Brasil. In: AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio. <i>Sistema Político Brasileiro: uma introdução</i>. 2. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2007.</li> </ul>
AULA 04	Organização dos poderes no Brasil (19/03)	MATERIAL DISTRIBUÍDO PELA PROFESSORA
AULA 05	Bicameralismo (24/03)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ LLANOS, Mariana; SÁNCHEZ, Francisco. Bicameralismo em perspectiva comparada. In: <i>Reforma Política no Brasil</i>. Ed. Leonardo Avritzer e Fátima Anastasia (ed.). Belo Horizonte: PNUD/Editora UFMG, 2006. Disponível em: <a href="http://www.ligiatavares.com/gerencia/uploads/arquivos/d2af15de8666c5382e11d8660f15dd31.pdf">http://www.ligiatavares.com/gerencia/uploads/arquivos/d2af15de8666c5382e11d8660f15dd31.pdf</a></li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ ARAÚJO, Paulo Magalhães. Bicameralismo no Brasil: argumentos sobre a importância do Senado na análise do processo decisório federal. <i>Política e Sociedade</i>, v. 11, n. 21, Florianópolis, 2012. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/2175-7984.2012v11n21p83">https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/2175-7984.2012v11n21p83</a></li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ RABAT, Marcelo Nuno. <i>Bicameralismo nos Estados Unidos, na Alemanha e na Inglaterra</i>. Estudo da Consultoria Legislativa da Câmara, ago. 2002. Disponível em: <a href="http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/1384">http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/1384</a></li> </ul>
<b>II – O PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO NO BRASIL E A ATUAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL</b>		
AULA 06	Prerrogativas legislativas do Executivo e controle da agenda (26/03)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando. <i>Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional</i>. Rio de Janeiro: FGV; FAPESP, 1999. Cap. 1 e 2. Disponível em: <a href="https://pmcspraca.files.wordpress.com/2013/01/figueiredo-e-limongi-1999.pdf">https://pmcspraca.files.wordpress.com/2013/01/figueiredo-e-limongi-1999.pdf</a>.</li> <li>▪ PEREIRA, C.; POWER, T.; RENNO, L. R. Presidentes, poder de agenda, e as consequências imprevistas da reforma das medidas provisórias. In: Jairo Nicolau; Timothy J. Power. (Org.). <i>Instituições Representativas no Brasil: balanço e reforma</i>. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007. p. 75-96. Disponível em: <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3156627/mod_resource/content/1/Institui%C3%A7%C3%B5es%20representativas%20no%20Brasil%20-%20balan%C3%A7o%20e%20reforma%20-%20Jairo%20Nicolau.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3156627/mod_resource/content/1/Institui%C3%A7%C3%B5es%20representativas%20no%20Brasil%20-%20balan%C3%A7o%20e%20reforma%20-%20Jairo%20Nicolau.pdf</a>.</li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ LIMONGI, Fernando; FIGUEIREDO, Argelina. Poder de Agenda e Políticas Substantivas. In: INÁCIO, M.; RENNO, I. (Org.). <i>Legislativo brasileiro em perspectiva comparada</i>. Belo Horizonte: UFMG, 2009.</li> <li>▪ PEREIRA, Carlos; POWER, Timothy J.; RENNO, Lucio. Under What Conditions do Presidents Resort to Decree Power? Theory and Evidence from the Brazilian Case. <i>The Journal of Politics</i>, v. 67, n. 1, p. 178-200, 2005. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/publication/227658313_Under_What_Conditions_Do_Presidents_Resort_to_Decree_Power">https://www.researchgate.net/publication/227658313_Under_What_Conditions_Do_Presidents_Resort_to_Decree_Power</a></li> <li>▪ RENNO, Lúcio R. Executive-Legislative Relations in Brazil: Is 2009 the First Year of the Rest of Our Lives? <i>Revista de Ciencia Política</i>, v. 30, n. 2, p. 213-230, 2010. Disponível em: <a href="http://www.redalyc.org/pdf/324/32416605003.pdf">http://www.redalyc.org/pdf/324/32416605003.pdf</a></li> </ul>
AULA 07	Presidencialismo de coalizão 1 (31/03)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ ABRANCHES, Sérgio. Presidencialismo de Coalizão: o Dilema Institucional Brasileiro. <i>Dados</i>, v. 31, n. 1, p. 5-38, 1988. Disponível em: <a href="https://politica3unifesp.files.wordpress.com/2013/01/74783229-presidencialismo-de-coalizao-sergio-abranches.pdf">https://politica3unifesp.files.wordpress.com/2013/01/74783229-presidencialismo-de-coalizao-sergio-abranches.pdf</a></li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ ABRANCHES, Sérgio. <i>Presidencialismo de coalizão: raízes e evolução do modelo político brasileiro</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 93-171.</li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando. <i>Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional</i>. Rio de Janeiro: FGV; FAPESP, 1999. Cap. 4 e 5. Disponível em: : <a href="https://pmcspraca.files.wordpress.com/2013/01/figueiredo-e-limongi-1999.pdf">https://pmcspraca.files.wordpress.com/2013/01/figueiredo-e-limongi-1999.pdf</a></li> <li>▪ LIMONGI, Fernando P. <i>Presidencialismo e Governo de Coalizão</i>. In: Leonardo Avritzer e Fatima Anastasia. (Org.). <i>Reforma Política no Brasil</i>. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006, p. 237-257.</li> <li>▪ SANTOS, Fabiano. <i>Em Defesa do Presidencialismo de Coalizão</i>. In: <i>Reforma Política no Brasil – Realizações e Perspectivas</i>. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2003. p. 19-38. Disponível em: <a href="http://www.kas.de/wf/doc/kas_6550-544-1-30.pdf">http://www.kas.de/wf/doc/kas_6550-544-1-30.pdf</a></li> </ul>
AULA 08	Presidencialismo de coalizão 2 (02/04)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ ABRANCHES, Sérgio. <i>Presidencialismo de coalizão: raízes e evolução do modelo político brasileiro</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 172 a 269 (governos FHC e Lula).</li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ RENNÓ, L. R. <i>Críticas ao Presidencialismo de Coalizão no Brasil: Processos Institucionalmente Constritos ou Individualmente Dirigidos?</i> In: <i>Reforma Política no Brasil</i>. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006. p. 259-271.</li> <li>▪ PEREIRA, Carlos; POWER, Timothy J.; RAILE, Eric. <i>Presidencialismo de Coalizão e Recompensas Paralelas: explicando o escândalo do mensalão</i>. In: INÁCIO, M.; RENNÓ, I. (Org.). <i>Legislativo brasileiro em perspectiva comparada</i>. Belo Horizonte: UFMG, 2009.</li> </ul>
AULA 09	Presidencialismo de coalizão 3 (07/04)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ ABRANCHES, Sérgio. <i>Presidencialismo de coalizão: raízes e evolução do modelo político brasileiro</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 270 a 374 (governo Dilma e balanço).</li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SOUZA, C. <i>Governabilidade, Movimentos Sociais e Sistema Político: A relevância dos ciclos de protestos no Brasil (2013-2018)</i>. In: DANTAS, H. (Org.). <i>Governabilidade: Para entender a política brasileira</i>. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2018.</li> </ul>
AULA 10	<p><b>DINÂMICA DE GRUPO: PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO EM TEMPOS DE CRISE (09/04)</b></p> <p>Sugestão de leitura:</p> <p>LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. <i>Como as democracias morrem</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2018; ou</p>	

	CASTELLS, Manuel. <i>Ruptura: A crise da democracia liberal</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
AULA 11	<b>1ª AVALIAÇÃO ESCRITA INDIVIDUAL (14/04)</b>

<b>III – O EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES DO LEGISLATIVO</b>		
AULA 12	Comissões legislativas: bases teóricas e o caso brasileiro (16/04)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ LIMONGI, Fernando. O Novo Institucionalismo e os Estudos Legislativos: A Literatura Norte-Americana Recente. <i>BIB</i>, n. 37, p. 3-38, 1994.</li> <li>▪ CORREA, C.; PERES, P. Governabilidade e comissões: Três Gerações de Estudos Legislativos no Brasil. In: DANTAS, H. (Org.). <i>Governabilidade: Para entender a política brasileira</i>. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2018.</li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ PEREIRA, Carlos; MUELLER, Bernardo. Uma Teoria da Preponderância do Poder Executivo: O Sistema de Comissões no Legislativo Brasileiro. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, v. 15, n. 43, 2000. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v15n43/004.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v15n43/004.pdf</a>.</li> <li>▪ RICCI, Paolo; LEMOS, Leany B. S. Produção Legislativa e preferências eleitorais na Comissão de Agricultura e Política Rural da Câmara dos Deputados. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, São Paulo, v. 19, n. 55, 2004. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v19n55/a07v1955.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v19n55/a07v1955.pdf</a></li> <li>▪ SANTOS, Fabiano; ALMEIDA, Acir. Teoria informacional e a seleção de relatores na Câmara dos Deputados. <i>Dados</i>, v. 48, n. 4, 2005. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/dados/v48n4/28477.pdf">http://www.scielo.br/pdf/dados/v48n4/28477.pdf</a></li> <li>▪ ROCHA, Marta Mendes; BARBOSA, Cássio Felipe. Regras, incentivos e comportamento: as comissões parlamentares nos países do Cone Sul. <i>Revista de Sociologia e Política</i>, v. 16, 2008. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v16s0/a07v16s0.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v16s0/a07v16s0.pdf</a></li> </ul>
AULA 13	Noções de processo legislativo 1 (23/04)	<p><b>Leitura complementar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ PACHECO, Luciana Botelho. <i>Como se fazem as leis</i>. 3. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. Disponível em: <a href="http://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/1860">http://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/1860</a></li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SANTOS, Luiz Claudio Alves dos; CARNEIRO, André Corrêa de Sá; NÓBREGA NETTO, Miguel Gerônimo da. <i>Curso de Regimento Comum do Congresso Nacional</i>. 2. ed. Disponível em: <a href="http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/15519#">http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/15519#</a></li> <li>▪ Regimento Interno da Câmara dos Deputados - Regimento Interno do Senado Federal - Regimento Comum</li> </ul>
AULA 14	Noções de processo legislativo 2 (28/04)	<p><b>Leitura complementar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ PACHECO, Luciana Botelho. <i>Como se fazem as leis</i>. 3. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. Disponível em: <a href="http://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/1860">http://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/1860</a></li> <li>▪ SANTOS, Luiz Claudio Alves dos; CARNEIRO, André Corrêa de Sá; NÓBREGA NETTO, Miguel Gerônimo da. <i>Curso de Regimento Comum do Congresso Nacional</i>. 2. ed. Disponível em: <a href="http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/15519#">http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/15519#</a></li> <li>▪ Regimento Interno da Câmara dos Deputados - Regimento Interno do Senado Federal - Regimento Comum</li> </ul>
AULA 15	Noções de processo legislativo 3 (30/04)	<p><b>Leitura complementar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ PACHECO, Luciana Botelho. <i>Como se fazem as leis</i>. 3. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. Disponível em: <a href="http://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/1860">http://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/1860</a></li> <li>▪ SANTOS, Luiz Claudio Alves dos; CARNEIRO, André Corrêa de Sá; NÓBREGA NETTO, Miguel Gerônimo da. <i>Curso de Regimento Comum do Congresso Nacional</i>. 2. ed. Disponível em: <a href="http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/15519#">http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/15519#</a></li> <li>▪ Regimento Interno da Câmara dos Deputados - Regimento Interno do Senado Federal - Regimento Comum</li> </ul>
AULA 16	Os partidos políticos na arena legislativa (05/05)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ PEREIRA, Carlos; MUELLER, Bernardo. Partidos fracos na arena eleitoral e partidos fortes na arena legislativa: a conexão eleitoral no Brasil. <i>Dados</i>, v. 46, n. 4, p. 735-771, 2003. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/dados/v46n4/a04v46n4.pdf">http://www.scielo.br/pdf/dados/v46n4/a04v46n4.pdf</a></li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ MIRANDA, Geralda Luiza de. A delegação aos líderes partidários na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. <i>Revista de Sociologia e Política</i>, v. 18, n. 37, out. 2010. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-44782010000300013&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-44782010000300013&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt</a></li> <li>▪ AMARAL, Oswaldo E. do. O que sabemos sobre a organização dos partidos políticos: uma avaliação de 100 anos de literatura. <i>Revista Debates</i>, v. 7, p. 11-32, 2013. Disponível em: <a href="https://seer.ufrgs.br/debates/article/view/38429">https://seer.ufrgs.br/debates/article/view/38429</a></li> </ul>

AULA 17	Perspectivas dos partidos políticos no Brasil e novos movimentos políticos (07/05)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Bruno Bolognesi. B.; BABIRESKI, F.; MACIE, A. P. Conhecendo o vazio: congruência ideológica e partidos políticos no Brasil. <i>Política e Sociedade</i>, v. 18, n. 14, 2019. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/issue/view/2986">https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/issue/view/2986</a></li> <li>▪ RÉGIS, André <i>et al.</i> Renovação política ou camuflagem eleitoral? Um raio-x da “nova” política brasileira. <i>Revista de Estudos Eleitorais</i>, v. 2, n. 3, 2018. Disponível em: <a href="http://bibliotecadigital.tse.jus.br/xmlui/handle/bdtse/5358">http://bibliotecadigital.tse.jus.br/xmlui/handle/bdtse/5358</a></li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ LAZZARI, Eduardo Alves. Explicações assimétricas para a desconfiança em partidos políticos no Brasil. <i>Opinião Pública</i>, v. 23, n. 2, p. 334-360, 2017. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-62762017000200334&amp;script=sci_arttext&amp;tlng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-62762017000200334&amp;script=sci_arttext&amp;tlng=pt</a>.</li> <li>▪ HENRIQUE, Ana Lúcia; FERREIRA, D. P. Multipartidarismo vs. Autoritarismo: uma análise dos efeitos da legislação pós-constituente sobre a fragmentação partidária na Câmara dos Deputados. In: <i>IX Encontro ABCP</i>, 2014, Brasília. Instituições Políticas e seus impactos em eleições, 2014. Disponível em: <a href="http://www.encontroabcp2014.cienciapolitica.org.br/resources/anais/14/1403720197_ARQUIVO_Henrique&amp;Paivafinalabcp2014.pdf">http://www.encontroabcp2014.cienciapolitica.org.br/resources/anais/14/1403720197_ARQUIVO_Henrique&amp;Paivafinalabcp2014.pdf</a></li> </ul>
AULA 18	Lacunas nos estudos legislativos no Brasil (12/05)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ ARAÚJO, Suely M. V. G.; SILVA, Rafael S. Reflexões e Novas Agendas de Pesquisa para os Estudos Legislativos no Brasil. <i>Revista Ibero-Americana de Estudos Legislativos</i>, v. 2, p. 58-74, 2012. Disponível em: <a href="http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/riel">http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/riel</a></li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SILVA, R. S. Beyond Brazilian Coalition Presidentialism: the Appropriation of the Legislative Agenda. <i>BPSR</i>, v. 8, n. 3, 2014. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/bpsr/v8n3/1981-3821-bpsr-8-3-0095.pdf">http://www.scielo.br/pdf/bpsr/v8n3/1981-3821-bpsr-8-3-0095.pdf</a></li> </ul>
AULA 19	<i>Agenda holders</i> (14/05)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SILVA, Rafael S.; ARAUJO, Suely Mara Vaz G. Ainda vale a pena legislar: a atuação dos <i>agenda holders</i> no Congresso brasileiro. <i>Revista de Sociologia e Política</i>, v. 21, n. 48, dez. 2013. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-44782013000400002&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-44782013000400002&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt</a></li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ ARAUJO, Suely Mara Vaz G.; SILVA, Rafael S. Titulares da agenda e carreiras políticas. <i>Revista Brasileira de Ciência Política</i>, n. 10, p. 285-311, 2013. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-33522013000100009&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-33522013000100009&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt</a></li> </ul>
AULA 20	Frentes parlamentares (19/05)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SILVA, Rafael S. ; ARAÚJO, Suely M. V. G. . Representações Políticas Alternativas no Congresso Nacional: uma Proposta Conceitual para Compreender as Frentes Parlamentares. <i>Revista Direito Público</i>, v. 16, p. 232, 2019.</li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ CASCIONE, Sílvio. <i>Institucionalização e influência das frentes parlamentares no Congresso brasileiro</i>. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade de Brasília. Disponível em: <a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/31903">http://repositorio.unb.br/handle/10482/31903</a>.</li> <li>▪ CORADINI, Odaci Luiz. Frentes parlamentares, representação de interesses e alinhamentos políticos. <i>Revista de Sociologia e Política</i>, v. 18, n. 36, p. 241-256, 2010. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v18n36/15.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v18n36/15.pdf</a></li> </ul>
AULA 21	A atuação dos governos estaduais no Congresso Nacional (21/05)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ PINHEIRO, Adriana O.; ARAÚJO, Suely M. V. G. <i>Beyond formal process: evidence of veto-players in Brazilian legislature</i>. 4th International Conference on Public Policy (ICPP4), Montréal, 2019.</li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ MONTEIRO NETO, Aristides. Governos estaduais no federalismo brasileiro: capacidades e limitações no cenário atual. <i>Textos para Discussão n° 1894</i>. Brasília: Ipea, 2013.</li> <li>▪ MONTEIRO NETO, Aristides. Governos estaduais no federalismo brasileiro: capacidades e limitações no cenário atual. In: Governos Estaduais no Federalismo Brasileiro: capacidades e limitações governativas em debate. Brasília: Ipea, 2014. Disponível em: <a href="http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=23030">http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=23030</a></li> </ul>
AULA 22	Lobby e advocacy no parlamento (26/05)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SANTOS, Manoel Leonardo <i>et al.</i> <i>Lobbying no Brasil: Profissionalização, estratégias e influência</i>. <i>Texto para Discussão (IPEA)</i>, v. 2334, 2017. Disponível em: <a href="https://www.econstor.eu/bitstream/10419/177550/1/td_2334.pdf">https://www.econstor.eu/bitstream/10419/177550/1/td_2334.pdf</a>.</li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p>



		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SANTOS, Manoel Leonardo. Representação de Interesses na Arena Legislativa: os grupos de pressão na Câmara dos Deputados (1983-2012). <i>Texto para Discussão (IPEA)</i>, v. 1975, p. 7-39, 2014. Disponível em: <a href="http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1975.pdf">http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1975.pdf</a></li> <li>▪ GRAZIANO, Luigi. O Lobby e o Interesse Público. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, v. 12, n. 35, 1997. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69091997000300009">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69091997000300009</a></li> <li>▪ MANCUSO, Wagner P. O Lobby da Indústria no Congresso Nacional: Empresariado e Política no Brasil Contemporâneo. <i>Dados</i>, v. 47, n. 3, p. 505-547, 2004. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/%0D/dados/v47n3/a03v47n3.pdf">http://www.scielo.br/pdf/%0D/dados/v47n3/a03v47n3.pdf</a></li> <li>▪ MANCUSO, Wagner Pralon; ANGÉLICO, Fabiano; GOZETTO, Andréa Cristina Oliveira. Ferramentas da transparência: o possível impacto da Lei de Acesso a Informações Públicas no debate sobre regulamentação do lobby no Brasil. <i>Revista de Informação Legislativa</i>, Brasília, v. 53, n. 212, p. 41-56, 2016. Disponível em: <a href="http://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/53/212/ril_v53_n212_p41.pdf">http://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/53/212/ril_v53_n212_p41.pdf</a></li> <li>▪ Araújo, Suely M. V. G. <i>Política Ambiental no Brasil no Período 1992-2012: um estudo comparado entre as agendas verde e marrom</i>. Tese (doutorado em ciência política) – Instituto de Ciência Política, Universidade de Brasília, Brasília. 2013. Disponível em: <a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/14599?mode=full">http://repositorio.unb.br/handle/10482/14599?mode=full</a></li> <li>▪ MIGUEL, L. F. Teoria democrática atual: esboço de mapeamento. <i>Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais</i>, n. 59, São Paulo, p. 5-42, 2005.</li> </ul>
AULA 23	Tempos de Parlamento aberto? (28/05)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ FARIA, Cristiano F., REHBEIN, Malena. Open parliament policy applied to the Brazilian Chamber of Deputies. <i>The Journal of Legislative Studies</i>, v. 22, n. 4, p. 559-578, 2016. doi: <a href="https://doi.org/10.1080/13572334.2016.1235333">https://doi.org/10.1080/13572334.2016.1235333</a>.</li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ FARIA, Cristiano Ferri Soares de. <i>O parlamento aberto na era da internet: pode o povo colaborar com o Legislativo na elaboração das leis?</i> Brasília: Câmara dos Deputados, edições Câmara, 2012. Disponível em: <a href="http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/7867">http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/7867</a></li> <li>▪ GOMES, Wilson. A democracia digital e o problema da participação civil na decisão política, <i>revista Fronteiras</i>, VII (3), 2005. Disponível em: <a href="http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/democracia-digital-e-o-problema-da-participa%C3%A7%C3%A3o-civil-na-decis%C3%A3o-pol%C3%ADtica">http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/democracia-digital-e-o-problema-da-participa%C3%A7%C3%A3o-civil-na-decis%C3%A3o-pol%C3%ADtica</a></li> <li>▪ MIGUEL, L. F. Teoria democrática atual: esboço de mapeamento. <i>Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais</i>, n. 59, São Paulo, p. 5-42, 2005.</li> </ul>

AULA 24	O conteúdo da produção legislativa nacional (02/06)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ AMORIM NETO, Octavio; SANTOS, Fabiano. O segredo ineficiente revisto: o que propõem e o que aprovam os deputados brasileiros. <i>Dados</i>, v. 46, n. 4, 2003. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/dados/v46n4/a02v46n4.pdf">http://www.scielo.br/pdf/dados/v46n4/a02v46n4.pdf</a></li> <li>▪ LEMOS, Leany Barreiro de S. O Congresso Brasileiro e a Distribuição de Benefícios Sociais no Período 1988-1994: Uma Análise Distributivista. <i>Dados</i>, v. 44, n. 3, 2001. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/dados/v44n3/a04v44n3.pdf">http://www.scielo.br/pdf/dados/v44n3/a04v44n3.pdf</a></li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ RICCI, Paolo. O conteúdo da produção legislativa brasileira: leis nacionais ou políticas paroquiais? <i>Dados</i> [online], v. 46, n. 4, 2003. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0011-52582003000400003&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0011-52582003000400003&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt</a></li> <li>▪ RICCI, Paolo. A produção legislativa de iniciativa parlamentar no Congresso: diferenças e similaridades entre a Câmara dos Deputados e o Senado Federal. In: LEMOS, Leany B. S. (Org.). <i>O Senado Brasileiro no Pós-Constituinte</i>. Brasília: Senado Federal/ Unilegis, 2008. Cap. 7.</li> </ul>
AULA 25	Controle Legislativo (04/06)	<p><b>Leitura obrigatória*:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ LEMOS, Leany B. S. O controle legislativo no Brasil pós-1988. In: NICOLAU, Jairo; POWER, Timothy (Org.). <i>Instituições Representativas no Brasil: Balanço e Reformas</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. p. 37-54. Disponível em: <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3156627/mod_resource/content/1/Institui%C3%A7%C3%B5es%20representativas%20no%20Brasil%20-%20balan%C3%A7o%20e%20reforma%20-%20Jairo%20Nicolau.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3156627/mod_resource/content/1/Institui%C3%A7%C3%B5es%20representativas%20no%20Brasil%20-%20balan%C3%A7o%20e%20reforma%20-%20Jairo%20Nicolau.pdf</a></li> <li>▪ LUPIA, Arthur; McCUBBINS, Mathew D. Learning from oversight: fire alarms and police patrols reconstructed, <i>The Journal of Law, Politics and Organization</i>, v. 10, n. 1, 1994. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/publication/5213871_Learning_From_Oversight_Fire_Alarms_and_Police_Patrols_Reconstructed">https://www.researchgate.net/publication/5213871_Learning_From_Oversight_Fire_Alarms_and_Police_Patrols_Reconstructed</a></li> </ul> <p><b>Outras sugestões de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SOARES, J. <i>O que faz uma CPI</i>. Brasília: Câmara dos Deputados, 2009. Disponível em: <a href="http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/2421">http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/2421</a></li> <li>▪ FIGUEIREDO, Argelina. Instituições e Política no Controle de Executivo. <i>Dados</i>, v. 44, n. 4, 2001. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/pdf/dados/v44n4/a02v44n4.pdf">http://www.scielo.br/pdf/dados/v44n4/a02v44n4.pdf</a></li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O'DONNELL, Guillermo. Horizontal Accountability in New Democracies. <i>Journal of Democracy</i>, v. 9, n. 3, 1998. Disponível em: <a href="https://kellogg.nd.edu/sites/default/files/old_files/documents/253_0.pdf">https://kellogg.nd.edu/sites/default/files/old_files/documents/253_0.pdf</a></li> <li>▪ HUBER, J. D.; SHIPAN, C.; PFHALER, M. Legislatures and Statutory Control of Bureaucracy, <i>AJPS</i>, p. 330-345, 2001. Disponível em: <a href="https://www.jstor.org/stable/2669344?seq=1#page_scan_tab_contents">https://www.jstor.org/stable/2669344?seq=1#page_scan_tab_contents</a></li> </ul>
AULA 26	<b>DINÂMICA DE GRUPO: PROJETOS DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO (ESTUDOS DE CASO) - (09/06)</b>	
AULA 27	<b>DINÂMICA DE GRUPO: MEDIDAS PROVISÓRIAS (ESTUDOS DE CASO) - (16/06)</b>	
AULA 28	<b>DINÂMICA DE GRUPO: PROJETOS DE LEI (ESTUDOS DE CASO) - (18/06)</b>	
AULA 29	<b>DINÂMICA DE GRUPO: PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR (ESTUDOS DE CASO) - (23/06)</b>	
AULA 30	<b>2ª AVALIAÇÃO ESCRITA INDIVIDUAL (25/06)</b>	
AULA 31	<b>AVALIAÇÃO DO CURSO (30/07) E ATENDIMENTO AOS ALUNOS</b>	